

# CRISTÃO EXPOSITIVO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Fevereiro de 2010 • Ano 124 • número 2

## Educação: uma responsabilidade metodista

Seja na rede pública ou particular, a busca por um ensino de qualidade é um compromisso com nossa fé e nossa história. **Páginas 8 e 9**



Divulgação

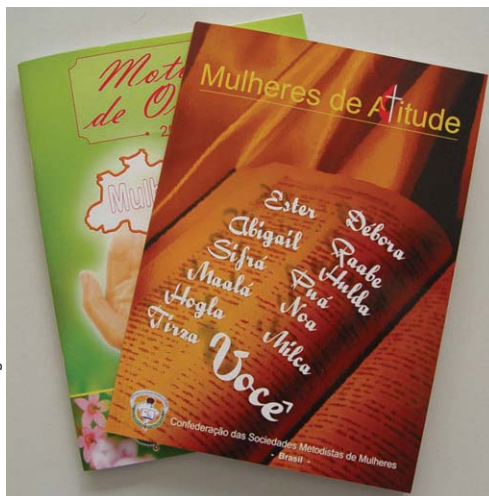
## Um futuro para o Haiti **Mulheres de atitude**

Igreja une esforços para socorrer as vítimas e Rede Metodista de Educação forma futuras lideranças para o país. **Página 11**

Confederação Metodista de Mulheres lança livros para incentivar a atuação feminina na política. **Página 7**



Rede Metodista de Educação do Sul (IPA)



José Geraldo Magalhães Jr

### Palavra Episcopal

#### Tragédia no Haiti

Um depoimento pessoal do bispo Adriel

**Página 3**

### Pela Seara

#### Gurilândia: 50 anos

Que tal realizar uma grande comemoração?

**Página 5**

### Doutrinas

#### A questão do pecado

Pecado após a justificação é perdoado?

**Página 12**

### Educação cristã

#### Congresso Nacional de Jovens

Já tem data marcada: é em junho!

**Página 13.**

### Entrevista

#### Ensino religioso

Talento dedicado à música e à educação infantil.

**Página 14**

### Cultura

#### Música e fé

Tangos argentinos para louvar a Deus

**Página 15**

## Oportunidade de fazer a diferença

*...se clamares por discernimento, e por entendimento alçares a tua voz se o buscares como a prata e o procurares como a tesouros escondidos então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus. Porque o Senhor dá a sabedoria, da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento. Provérbios 2.3-6*

Vejo na TV uma reportagem preocupante: menos da metade dos jovens de 15 a 17 anos está cursando o ensino médio, pararam no ensino fundamental! Onde andarão estes jovens? E para onde irão, já que o mercado de trabalho, cada vez mais seletivo, rejeitará a maioria? Você pode imaginar as respostas.

Segundo a pesquisa, embora os jovens compreendam a importância da educação para melhorarem de vida, são obrigados a lidar com a necessidade de ingressarem no mercado de trabalho e um ambiente escolar antiquado e pouco estimulante. A balança pende para a evasão, que reforça o círculo vicioso de exclusão e pobreza.

Já ouvi várias pessoas na Igreja afirmando terem o desejo de “fazer a diferença”, ser influência transformadora no mundo, cumprir com o chamado de Deus para promover vida e santidade. A matéria de capa desta edição traz uma oportunidade concreta e bastante simples para que este desejo transforme-se em ação. As igrejas locais estão sendo chamadas a mobilizar a população do bairro para a busca de um ensino público de qualidade. Quando a igreja vai ao encontro das necessidades da população (materiais, emocionais, espirituais) ela está cumprindo a missão para a qual foi criada. Não se pode apenas esperar que os(as) jovens busquem a Igreja, por mais atrativa que seja a programação do louvor ou o ensaio da coreografia. É preciso fazer diferença na vida do(a) jovem de segunda a sexta, sendo apoio constante nas angústias existenciais, nas carências emocionais, nas dúvidas sobre a sexualidade ou escolha da profissão, nas dificuldades de emprego. O protagonismo que se oferece às igrejas nesta mobilização em favor da qualidade do ensino é uma rica oportunidade de se colocar a serviço do Reino.

O Expositor Cristão recebe, com alegria, esse privilégio de levantar a bandeira da educação, tema que você verá em outras seções deste número. Na seção Entrevista, a educadora Roseli Fischmann fala sobre o polêmico ensino religioso nas escolas públicas. Em Missões, lembramos de nosso compromisso solidário com os irmãos e irmãs haitianos - lá no Haiti e aqui mesmo, entre nós. A Rede Metodista de Educação tem 34 estudantes haitianos e os ajudou a obter informações sobre seus familiares, contando com o apoio da Pastoral Universitária nesses momentos de apreensão e dor. Veja como você pode ajudá-los.

Veja, também, como a Confederação das Mulheres está buscando educar as suas associadas para o exercício da cidadania e política. Educação para a vida! Este projeto é mais uma demonstração do valor e força dos grupos societários metodistas. E anote na agenda: os jovens já estão convocados para um grande congresso em junho, na Universidade Metodista de São Paulo.

Suzel Tunes - [expositor@metodista.org.br](mailto:expositor@metodista.org.br)

## Direitos Humanos em Minas Gerais

Remeto o seguinte site para informar sobre nossas ações em Direitos Humanos em Minas Gerais, dentre as quais destacamos:

- 1 - criação do Comitê Mineiro de Educação em Direitos Humanos, do qual fui um dos articuladores e eleito.
- 2 - Lançamento de livro sobre Educação em Direitos Humanos.

Para verem essas e outras notícias, acessem o site: <http://www.direito.ufmg.br/edhmg>

Abraços,

**Cleber Lizardo de Assis ( 'Kebel' ), por e-mail.**

*Obrigada por compartilhar com a Igreja este site, com importantes informações sobre a luta por justiça e direito, que deve nortear a missão da Igreja.*

### Com vistas ao Geral

(...) No momento eu conclamo aos meus irmãos e irmãs metodistas em todo o Brasil para que não cometam mais erros tão terríveis como tem acontecido em nossos Concílios Gerais. Revejam a lei que praticamente obriga os bispos a aposentarem pastores somente por serem velhos. Essa gente não aprovaria o chamado de Abrão. Gente, em nome de Jesus Cristo deixem os bispos analisarem a cada caso e, dependendo do seu resultado proponha ao colega a sua aposentadoria, expondo-lhe os motivos.

**Rev. Jesué Francisco da Silva (Presbítero metodista há quase quarenta anos), por e-mail.**

*Estamos publicando apenas um parágrafo de uma longa carta na qual o reverendo Jesué faz várias sugestões ao próximo Concílio Geral, que se realizará em 2011. Agradecemos ao pastor pelo envio das sugestões, sinal de comprometimento e preocupação com a caminhada da Igreja Metodista no Brasil. Sugestões referentes ao Concílio Geral agora podem ser remetidas diretamente aos delegados e delegadas de cada região, segundo orientação do Colégio Episcopal. Uma vez que o regime que governa a Igreja Metodista é o representativo, são os delegados e delegadas recém-eleitos(as) pelos Concílios Regionais que representarão os anseios e sonhos da Igreja para os próximos anos. Após a realização destes concílios, os nomes das pessoas eleitas para representar a Igreja em todas as regiões foram divulgados pelo Expositor.*



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal  
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

**Presidente do Colégio Episcopal:** Bispo João Carlos Lopes  
**Conselho Editorial:** Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.  
**Jornalista Responsável:** Suzel Tunes (MTB 19311 SP)  
**Assistente de comunicação:** José Geraldo Magalhães Júnior  
**Correspondência:** Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP  
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632  
home: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e-mail: [sede.nacional@metodista.org.br](mailto:sede.nacional@metodista.org.br)

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

**Editoração eletrônica:** Maria Zélia Firmino de Sá

**Projeto Gráfico:** Alexander Libonatto Fernandez

**Impressão:** Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP

CEP 09640-000 [www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)



Arquivo: Sede Nacional

**Adriel de Souza Maia,  
Bispo  
3ª Região Eclesiástica**

A notícia do terremoto que arrasou o Haiti no último dia 12 de janeiro de 2010, especialmente a capital, Porto Príncipe, chegou fortemente em minha vida. Estive no Haiti há cerca de cinco anos compondo uma comitiva internacional denominada: “Missão de Paz”, sob a liderança de Adolfo Esquivel - Prêmio Nobel da Paz - e, nesse sentido, percorri os principais espaços políticos e sociais desta nação que vem sofrendo há anos uma qualidade de vida subumana.

Foi uma viagem marcante, em especial, pelas experiências adquiridas com esse povo sofrido, mas esperançoso com um dia melhor. Igualmente, ouvindo os segmentos representativos do país sobre a sua história, de maneira especial, as intervenções, ocupações, o embargo político e intelectual e, nessa esteira, comprometendo a chamada autodeterminação dos povos.

Tenho na minha memória as crianças pelas ruas da cidade à procura de um pedaço de alimento, o impacto da visita aos presídios da capital, a insegurança do povo andando pelas ruas ao som dos tiros disparados, a ansiedade da juventude na busca de uma melhor qualidade educacional e, ainda, a rede hospitalar insuficiente para atender às necessidades básicas da população. Há muita gente morrendo antes da hora e, ainda, uma população mar-

ginalizada e sem a dignidade de sua cidadania.

Assim sendo, deparei-me com um título de uma reportagem num dos jornais de grande circulação nacional: “O Haiti já estava de joelhos; agora, está prostrado”. Realmente, este é o cenário deste país que sofre a profunda dor do apagamento de mais de 150 mil pessoas e incontável número de feridos e, do mesmo modo, com uma profunda sensação do desaparecimento de uma nação.

A tragédia registrou a morte de lideranças internacionais importantes que estavam lá prestando solidariedade ao povo haitiano e buscando intensificar parcerias para uma melhor qualidade de vida pessoal, social e ambiental para esse povo. Entre elas destacam-se a médica Dra. Zilda Arns Neumann, idealizadora e coordenadora da Pastoral da Criança e, ultimamente, Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa e dois líderes metodistas em missão no Haiti: o Reverendo Dr. Sam Dixon, diretor da Agência de Socorro Humanitário da Igreja Unida (UMCOR) e o Reverendo

tações apocalípticas sobre a tragédia. Devemos ter muito cuidado com as explanações teológicas que estão sendo dadas a esse acontecimento e, na verdade, muitas cercadas de preconceitos e descaracterizando o fundamento bíblico do Deus da justiça, da paz, da reconciliação e, mesmo com as contingências humanas, é o Deus que revela em Jesus Cristo o seu amor à humanidade. Foi muito oportuna a reflexão do Pr. Ricardo Gondim quando ele sublinha: “acredito em um Deus que se relaciona com a humanidade em outras bases. Deus é amor. A bonança e a tempestade são elementos da contingência, espaços para a liberdade. Não creio na teologia da Providência. Aceito que Deus amorosamente participa nas iniciativas de bondade e nos movimentos de justiça que um cataclismo possa desencadear. Não imagino que o Deus de Jesus Cristo possa estar por detrás de um acidente tão horrendo. Ele é luz e interpela homens e mulheres de bem que se façam presentes na catástrofe, minorando o sofrimento dos pobres. Descreio das lógicas

são exibidas dão conta da profunda agonia e do total estado de caos da população no Haiti. Comentando sobre o terremoto no Haiti, o Pr. Israel Belo de Azevedo, em sua mensagem “Prazer da Palavra” de 21 de janeiro de 2010 diz assim: “A chamada “peste negra” devastou a Inglaterra no começo do século 17. De seu escritório na igreja, o pastor John Donne (1572-1631) via os corpos sendo carregados para serem sepultados em valas comuns, como no Haiti de 2010. Então escreveu:

“Nenhum homem é uma ilha plena em si mesma. Cada homem é uma parte do continente, uma parte do todo. Se uma porção de terra é levada pelo mar, a Europa é levada, como se um penhasco fosse, como se a casa dos teus amigos ou a tua própria fosse. Toda a morte humana me diminui, porque sou parte da humanidade. Então, não queiram saber por quem os sinos dobram: eles dobram por ti” (John Donne - Devotions Upon Emergent Occasions, 1623).

No cenário dessa agonia, uma luz brilha, ou seja, a luz da solidariedade de agências humanitárias, ONGs, Igrejas, empresas, voluntários se apresentando de toda a parte do mundo, governos etc. se articulando para oferecer ao povo haitiano a dignidade da vida. Com certeza, somente a solidariedade ativa poderá tirar o povo dessa prostração e colocá-lo em pé para sonhar com o novo dia.

Nessa perspectiva, o povo chamado metodista está sendo convocado para participar desse movimento de solidariedade em favor do povo haitiano e a reconstrução desse País.

Igualmente, reafirmamos a nossa confiança na graça transformadora de Deus, mesmo diante da ambigüidade da vida.

Em oração em favor dessa nação.

Com fé, esperança, solidariedade e amor.



Photo American Red Cross/Talia Frenkel

Clint Rabb, Coordenador dos Voluntários em Missão da Igreja Metodista Unida.

Ainda no ardor dessa tragédia algumas rápidas considerações:

Num desastre com essa proporção muitas são as interpre-

tações que transformam os pensamentos divinos em maldição, Deus é o Deus da paz.”

Assim sendo, é quase impossível encontrar palavras para apresentar a tragédia no território haitiano. As notícias que chegam e as imagens que

# Suas notícias estão chegando lá?

*Dicas para os(as) responsáveis pela comunicação da Igreja*

Uma das frases mais frustrantes que um(a) líder de igreja pode ouvir é: Eu não sabia disso - particularmente quando “isso” foi impresso no boletim e anunciado durante o culto. O boletim pode ser enfatizado pela publicação de um site, envio de e-mails, mensagens em redes sociais e telefonemas. Quantos métodos serão usados pela igreja, e em que combinação, é uma decisão que dependerá da própria configuração da comunidade. Em congregações com perfil mais jovem, investir no boletim eletrônico, que os membros da igreja podem acessar a qualquer hora, do trabalho ou de casa, pode ser uma ótima idéia. O que não funciona para todos.

O carro-chefe das modernas tecnologias é a Internet, e a prioridade número 1 da Igreja é a construção de um site. Para evitar que o site se transforme em um amontoado de informações é preciso dar uma atenção especial ao design.

É fundamental que o site se mantenha sempre atualizado, com ênfase nas programações, dispostas de forma hierarquizada da seguinte maneira: maior destaque para as programações que fogem à rotina regular da Igreja, menor destaque ao calendário normal de programações. O topo da homepage é o local privilegiado para divulgar as notícias de maior destaque.

Para divulgar as informações do site, vale recorrer a um boletim eletrônico, ou seja, um resumo das notícias mais recentes enviadas diretamente aos e-mails dos membros da igreja. De maneira geral, as pessoas não vão aos sites das igrejas regularmente, a menos que estejam procurando por algo específico. Com o boletim eletrônico, elas são despertadas para as notícias e estimuladas a visitar regularmente o site. É melhor oferecer a informação do que esperar que o membro da igreja vá procurá-la.

Muitas igrejas também estão começando a usar redes sociais como Facebook e Twitter para comunicar informações e fortalecer os laços da comunidade. A Igreja pode designar uma pessoa especialmente para enviar as informações e atuar como moderadora do grupo.

Mas nem todos os modernos meios de transmissão de informações requerem um computador. Pode-se, por exemplo, usar o telefone celular para mandar mensagens a outros celulares, os chamados SMS - sigla em inglês para “short message service” (serviço de mensagens curtas). É uma ferramenta útil para notícias de última hora, emergências ou simplesmente lembretes. Por exemplo, lembrar aos membros da Sociedade de Homens o horário de uma reunião.

Os tradicionais boletins, anúncios no

púlpito e cartas enviadas pelo correio ainda têm o seu lugar. Veja a seguir algumas dicas de especialistas em comunicação eclesial para tornar mais eficiente a transmissão de informações.

número de anúncios ao mínimo necessário e não se alongue em detalhes. Seja claro e preciso.

Seja visualmente criativo usando apresentações de vídeo, Power-point ou representações teatrais

## Outras publicações (jornais, revistas, folhetos, cartões, mural etc)

Faça-as visualmente atraentes

Determine a periodicidade ideal de distribuição. Quanto maior a frequência de uma publicação, maior sucesso na promoção dos eventos da Igreja

Calcule os custos de impressão e distribuição (incluindo correio e transporte)

Tenha clareza acerca do retorno que sua igreja espera. “Em minha Igreja, nós enviamos oito mil cartões e soubemos de apenas uma pessoa que, por causa do cartão, acabou vindo para o culto. Esta pessoa acabou se tornando membro de nossa igreja. Valeu a pena? Sem dúvida!”, diz um pastor entrevistado.

Uma vez que sua igreja decida investir na difusão de informação, certifique-se de que os *comos* e os *porquês* serão comunicados. Identifique claramente todos os meios de comunicação que são, ou serão, disponíveis. A melhor abordagem não é “um ou outro”, mas “ambos”; ou seja, usar múltiplos métodos de comunicação. Um aviso no púlpito nunca é suficiente. Lembre-se: se as pessoas dizem que não sabem de alguma coisa, significa que você não falou a elas o número de vezes suficiente, ou de suficientes maneiras. O ouvinte nunca é responsável pela comunicação não o atingir. A responsabilidade é do emissor.

*Lee Dean (do site da revista Christianity Today, 10/01/2010).*

*Tradução e adaptação: Suzel Tunes*

Arquivo Sede Nacional



## Boletins

Limite o número de notícias ao essencial em cada edição.

Inclua apenas o básico sobre cada notícia, de forma simples e direta, o que facilita a memorização da informação.

Tome cuidado com a ortografia. Textos mal escritos prejudicam a imagem e credibilidade do boletim.

Para criar hábito de leitura, respeite a periodicidade.

Capriche na apresentação visual, para tornar a leitura mais agradável e estimulante.

## Anúncios no culto

Tome cuidado para que o momento dos anúncios não interfira no andamento do culto. Considere a possibilidade de usar um Power-point antes ou depois do culto

Anuncie uma notícia apenas se ela diz respeito à maioria, ou toda a congregação (anúncios que dizem respeito a apenas um grupo de trabalho podem ser dados diretamente aos seus integrantes).

A capacidade de retenção e memorização das pessoas é limitada. Reduza o

**No dia 30 de janeiro ocorreu o Encontro Nacional de Comunicadores(as) Metodistas, que reuniu profissionais responsáveis pela elaboração de jornais e sites metodistas de todas as regiões eclesiais. O encontro na Sede Nacional, foi uma oportunidade de integração entre as equipes de comunicação da Igreja Metodista e estabeleceu diretrizes de trabalho para o biênio 2010/2011.**

**Acompanhe as novidades pelo site: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)**

## Gurilândia cinqüentona

Juiz de Fora tem sido a cidade de grandes realizações na história do metodismo brasileiro. Pois bem, caro leitor, em 5 de maio de 1960 a Igreja Metodista Central de Juiz de Fora foi o cenário da Primeira Gurilândia Metodista; nome que demos na época para o Congresso de Crianças. Foi uma iniciativa que deu certo. A Gurilândia tem-se realizado com sucesso ao longo destes 50 anos.

A Gurilândia não é Escola Bíblica de Férias (EBF). Ela visa à participação das crianças da Igreja, levando-as a uma experiência pessoal, profunda e participativa com Deus. Ela pode ser de âmbito local ou distrital. Aquelas crianças que dele participaram, hoje, são bons leigos e pastores; são frutos deste evento que congregava as crianças.

Esperamos que durante o ano de 2010 a Gurilândia Metodista seja celebrada nas igrejas e que as sociedades de crianças sejam reativadas nas igrejas locais e nos distritos se realizem com festa e muita alegria este salutar congresso das nossas crianças. São poucas as sociedades de crianças e aqui vai um apelo para que sejam multiplicadas.

Temos um bom motivo para celebrarmos o quinquagésimo aniversário do Congresso das Crianças. Podemos e devemos dar uma boa arrancada nas atividades com as crianças porque das tais é o reino de Deus (Lucas 18.16).

*Ilka Maria Silva do Nascimento*  
Ex-Diretoria Regional das Crianças na Quarta Região e Ex-Diretora Geral das Crianças na década dos anos sessenta.  
E-mail: rev.nascimento@uol.com.br



Gurilândia realizada em Lins (SP) em 1979, que foi Ano Internacional da Criança.

## Fala, criança!

### A encomenda da irmãzinha



Arquivo Familiar

Meu nome é Isaque Augusto, hoje tenho 4 anos, mas quando ainda tinha 3 anos, todos os dias pedia para minha mãe e meu papai uma irmãzinha. Já fazia 7 meses que a minha mãe não tomava remédio e já estava achando que não podia mais ter um bebê.

Foi quando, conversando com a minha mãe e meu pai, eu disse que queria uma irmãzinha. Minha mãe me falou para orar e pedir direitinho como eu queria.

Então comecei a orar durante meses e todos os dias pedia nas minhas orações: "Senhor, dá uma Gabi para mim". Em nenhum momento me esquecia de orar. Foi quando minha mãe foi em janeiro no médico, porque estava passando mal, daí ela descobriu que estava grávida.

A minha irmãzinha, a Ana Gabrielly, nasceu no dia 9 de setembro. É resposta de oração.

**Isaque Augusto de Paula Gomes, 4 anos, de Cornélio Procópio, PR**

*Isaque é um menino muito especial e persistente, que em nenhum momento desistiu de orar pelo seu objetivo. Confiou plenamente em Deus, e quando descobriu que eu estava grávida, tinha certeza que era uma menina. Temos que ser como uma criança: persistir em oração e confiar.*

*Sílvia, mamãe do Isaque e da Gabi*

## Dedicação de fé e solidariedade



Arquivo Familiar

Faleceu, no dia 24 de outubro de 2009, **Haidê Benetti Busato**, um testemunho de fé e solidariedade na Igreja Metodista em Caçador, no oeste de Santa Catarina.

Nascida em 02 de novembro de 1940, na cidade de Gramado (RS), Haidê veio para Caçador, junto com a família, em 1947, onde a Igreja Metodista tinha iniciado atividades através do reverendo Daniel Lander Betts (segunda a ser criada em Santa Catarina). Desde cedo, Haidê participou ativamente da vida da igreja.

Na Igreja Metodista, Haidê Benetti Busato se destacou como líder em atividades sociais, na Sociedade de Mulheres (várias vezes presidente) e como agente da Voz Missionária. Além de sua dedicação à igreja local, ela exerceu várias atividades na comunidade, dentre elas: Associação de Damas de Caridade, Clubes de Mães e Gestantes, Escola de Pais do Brasil, Rede Feminina de Combate ao Câncer e Associação de Pais e Amigos de Surdos de Caçador e clubes de serviços. Junto com o esposo, participou também do coral da cidade.

Com este registro, além da oração e conforto aos familiares, está sendo prestada também homenagem aos metodistas que, como Haidê Benetti Busato, mantiveram acesa a chama da fé e da solidariedade nestes 70 anos de vida da igreja em Caçador.

Informou: Pastor Elias Colpini

## Niterói comemora aniversário com canto lírico

Queremos registrar com louvor e gratidão a Deus a comemoração dos 85 anos de nossa Igreja, Catedral Metodista de Niterói, acontecida de forma tão abençoada. A começar pelo Culto de Ação de Graças e o encerramento no domingo dia 13 de dezembro, podemos afirmar como o salmista: "Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres".

Foi notória a manifestação de Deus nos cultos e a alegria dos irmãos/ãs, que se emocionaram com os cânticos entoados pela cantora lírica Eliseth Gomes, para honra e glória do Senhor.

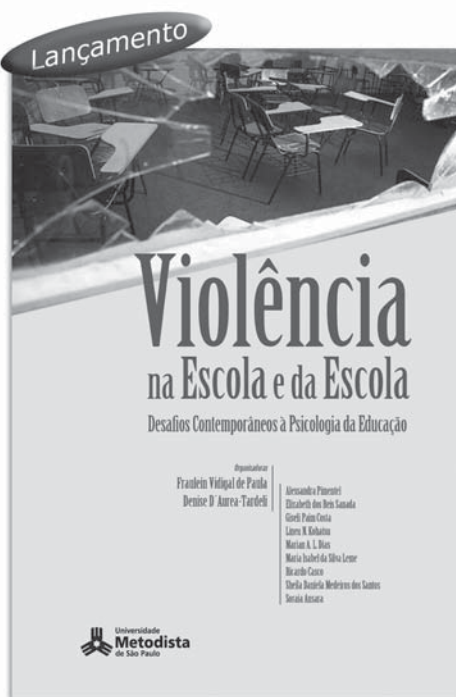
Cezar Leite



## EDITORIA METODISTA

*Crescendo junto com o seu conhecimento.*

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)



Nas últimas décadas, a América Latina está sendo identificada como um exemplo dos fenômenos de desigualdade e de exclusão social que existem no mundo ocidental. Jovens e crianças constituem uma parte da população que está mais exposta à violência, seja como vítimas ou como agentes. A violência afeta de modo especial o ambiente escolar porque deteriora as relações e prejudica a qualidade das aulas e o desempenho acadêmico dos alunos. Além de influenciar diretamente na qualidade de ensino e no desenvolvimento escolar, a atmosfera violenta da escola prejudica o exercício profissional da equipe pedagógica. Esse cenário influi na percepção que os alunos têm do espaço físico da escola, o que modifica a ideia que fazem da administração escolar e também as suas impressões sobre os próprios colegas. Um ambiente escolar hostil prejudica as relações entre as pessoas que compõem toda a comunidade escolar.

### Ficha Técnica

ISBN 978-85-7814-082-3

Livro em português

2009

133 páginas

**R\$ 35,00**

**\*Desconto de 10%**

\*Entrar em contato por e-mail ou tel. e mencionar este anúncio para obter o desconto.

### Informações e vendas

Site: [www.espacoeduca.com.br](http://www.espacoeduca.com.br)

E-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

Tel.: (11) 4366-5180

**EXPOSITO**

Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

**Assinatura**

Individual - R\$ 35,00 / Coletiva - R\$ 30,00 (Mínimo de 10 exemplares.)

Pelo tel.: 11 4366 5537 (Cristiano) ou e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

**EXPOSITO**

## Tecendo o futuro

**Confederação Metodista de Mulheres lança livros para incentivar a atuação feminina na política**

Solange Leite Guardiano, membro da Igreja Metodista em Bauru, SP, cansou-se de ver os escândalos de corrupção e acreditou que, como cristã, precisava fazer alguma coisa. Nascia, assim, o Projeto de Moralização na Política que, com o apoio da bispa Marisa de Freitas Ferreira e da Confederação Metodista de Mulheres, resultaria na publicação de dois livros: *Mulher, Vigia e Ora!* e *Mulheres de Atitude*.

O livro *Mulher, Vigia e Ora!* é a primeira etapa do projeto. *Mulher, Vigia e Ora!* é um caderno contendo doze motivos de oração, um para cada mês do ano, de tal modo que as sócias levem a Deus motivos de oração durante o ano inteiro. “Esse é o primeiro passo, um livro de oração com a finalidade de nos fortalecer”, diz a presidente da Confederação das Sociedades Metodistas de Mulheres, Sonia do Nascimento Palmeira

O segundo passo expressa-se no livro *Mulheres de Atitude*, com estudos bíblicos. Os estudos procuram reproduzir aspectos da vida real nos quais as mulheres no Antigo e Novo Testamentos influenciaram a sociedade com sua atitude de fé e comportamento, propondo transformações radicais nos conceitos religiosos e políticos da época. Raabe, Hulda, Ester, Abigail, Débora, a Mulher Samaritana, dentre outras, são contempladas como mulheres que fizeram a diferença em sua época.

Sonia do Nascimento Palmeira explica que o projeto tem o objetivo de capacitar as mulheres metodistas a participar mais ativamente da vida política do país. “Finalmente o primeiro passo foi dado para o avanço desse projeto tão importante nas nossas vidas como cidadãs do Reino de Deus. É importante agradecer a Deus pela vida da irmã

Solange que projetou, elaborou e sonhou com esse trabalho e, usando suas próprias palavras, é como se estivéssemos ‘tecendo o futuro’, futuro de resgate e dignidade de todo cidadão”, diz Sônia.

De acordo com a presidente da Confederação, cada federação precisa fazer sua parte para que o projeto tenha êxito: “Acreditamos que estes estudos sejam instrumentos para subsidiar a nossa luta pela garantia dos direitos e deveres das mulheres na construção da cidadania. Insinuamos, sugerimos, propomos..., as demais ações ficam por conta de vocês. Nossa proposta é que se formem grupos de mulheres e homens para discussão, reflexão na igreja, nas casas, no trabalho. O objetivo é orar,

suplicar, agradecer os problemas e vitórias na sociedade e na igreja”. Depois de todo o preparo é hora de sair a campo. A próxima meta da Confederação é entregar os livros publicados ao Presidente da República, Luis Inácio da Silva.

*Texto e foto: José Geraldo Magalhães Jr.*



## Dia da Vida

**Jovens universitários mobilizam-se para doar sangue**

A idéia do “Dia da Vida” surgiu de um bate papo no twitter. Um grupo de amigos(as) resolveu se reunir para doar sangue. Como não havia ninguém conhecido que precisava de doações, decidiram destinar essa doação ao GRAACC, entidade de referência em tratamento ao câncer infantil. Outras pessoas que leram a conversa no twitter se animaram e a idéia foi circulando pelas redes sociais da Internet, ganhando adeptos, e se transformando numa campanha.

No sábado, dia 6 de janeiro, o grupo encontrou-se no metrô Santa Cruz, em São Paulo, às 8 horas para irem juntos ao Hemocentro. Os metodistas foram devidamente vestidos com a camiseta da campanha *Um doador de sangue salvou a minha vida*, que tem incentivado a igreja para a doação.



Arquivo Sede Nacional

Um doador de sangue salvou minha vida.

Igreja Metodista  
www.metodista.org.br

# Educação: uma responsabilidade metodista

*Seja na rede pública ou particular, a busca por um ensino de qualidade é um compromisso com nossa fé e nossa história*

**Três dias depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. (...) E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens. Lucas 2, v.46 e 52.**

A preocupação com a educação vem desde os tempos bíblicos. “Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velho, não se desviará dele”, diz o provérbio. O povo de Israel ficou conhecido como o “povo do Livro” porque transmitia sua fé, seus conhecimentos e sua cultura pela palavra escrita, aprendida desde cedo. E o movimento metodista, nascido no contexto universitário, levou ensino a crianças excluídas do sistema educacional inglês. A escola Kingswood, fundada por John Wesley em 1748 numa região de mineiros, recebia crianças desde os seis anos de idade. E a partir de 1769, as escolas bíblicas dominicais iniciadas por Hanna Ball tornaram-se, para muitas crianças inglesas, a única oportunidade de aprender a ler e escrever.

Segundo o pastor Luiz Eduardo Prates, que fez uma pesquisa sobre a educação metodista, o metodismo expandiu-se aliando sempre três aspectos: o eclesial, o educacional e o social. “Estas três formas de expressão do metodismo são inseparáveis e, onde houver metodismo, haverá sempre Igreja, Escola e instituição de assistência social”, diz ele.

No Brasil, a vertente educacional do metodismo consolidou-se como uma “marca” conhecida e

respeitada que, hoje, a Rede Metodista de Educação, recém-formada, tem o desafio de tornar competitiva no mercado, sem abrir mão dos valores que a distinguem como escola confessional (veja quadro). Contudo, o compromisso metodista com a educação não se esgota na oferta de boas escolas particulares. Mobilizar-se por um ensino público de qualidade faz parte de nossa missão, como cristãos(ãs) e metodistas.

As escolas públicas que contam com o envolvimento de pais, mães e responsáveis apresentam melhores condições estruturais e melhor aproveitamento escolar. Isto é fato, e o Ministério da Educação sabe disso. Mas, como as famílias podem participar? E de que maneira mobilizá-las? As igrejas locais podem ter um papel fundamental neste processo.

O MEC convidou as igrejas cristãs brasileiras a participarem de uma grande mobilização pelo ensino público, que envolve também a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e o movimento Todos pela Educação. “O objetivo é mobilizar famílias e comunidade, no âmbito de atuação de



A parte central de “Educação”, um vitral feito pelo artista Louis Tiffany no ano de 1890, hoje localizado na Universidade de Yale, EUA. Ele mostra a Ciência (personificada pela Devoção, Trabalho, Verdade, Pesquisa e Intuição) e a Religião (personificada pela Pureza, Fé, Esperança, Reverência e Inspiração) em harmonia, envolvendo a figura central que representa “Luz, Amor e Vida”.

[http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tiffany\\_Education\\_\(center\).JPG](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tiffany_Education_(center).JPG)

de cada igreja, pelo direito de todos os brasileiros a uma educação de qualidade”, explica Andréa Paes Leme consultora do MEC e Unesco. Pela valorização que conferem ao ensino e pela inserção que têm junto às comunidades, os organizadores desta mobilização nacional acreditam que as igrejas possam ter um importante papel para o sucesso desta mobilização. Por isso, o Movimento de Mobilização de Famílias pela Educação de Qualidade espera que as igrejas sejam multiplicadoras de informação. Cabe às igrejas, em primeiro lugar, conscientizar a comunidade de que a educação é um direito e um dever.

**Nosso direito:** Todas as famílias e responsáveis

pelos crianças e jovens têm o direito de reivindicar que a escola dê uma educação de qualidade para todos os alunos e alunas. Podem cobrar providências, medidas e ações para que isto ocorra. O plano de mobilização vai orientar a comunidade como fazer isso.

**Nosso dever:** Todas as famílias e responsáveis pelas crianças e jovens têm o dever de ajudar a escola em casa, criando disciplina e rotina de estudos. A cartilha “Acompanhem a vida escolar de seus filhos” dá boas dicas de como proceder:

- Ajudem seus filhos(as) a cuidar do material escolar e do uniforme. Cuidados simples dão grandes resultados. Seus filhos(as) têm de fazer o dever de casa e as tarefas que os professores mandarem. Mas atenção: vocês não devem fazer o dever para eles(as). Se tiverem dificuldade, conversem com eles(as) e com os(as) professores(as). É assim que vocês ajudam as crianças a aprenderem mais e melhor.

## Você sabia?

O IDEB, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é uma nota (de zero a dez) que mostra se os alunos estão aprendendo o que têm que aprender na idade certa. Toda escola tem uma nota no IDEB e você pode saber qual é. Saiba mais acessando o blog: <http://familiaeducadora.blogspot.com>.

Menos da metade dos jovens de 15 a 17 anos está cursando o ensino médio, etapa de ensino adequada para esta faixa etária, e apenas 13% dos jovens de 18 a 24 anos frequentavam o ensino superior em 2007. Esses são alguns destaques da pesquisa **Juventude e Políticas Sociais** no Brasil, lançado no dia 19 de janeiro pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). <http://www.ipea.gov.br>



- Leiam. Pode ser um livro, uma revista, um jornal. Peçam que as crianças leiam sempre para você. É importante criar o hábito da leitura.
- Incentivem as crianças a freqüentar a biblioteca da escola ou da sua cidade.
- Seus filhos(as) precisam saber que tem hora para brincar, jogar, ver televisão, conversar e estudar.
- Conversem com os(as) professores(as). Perguntem como as crianças estão nos estudos.
- Leiam bilhetes e avisos que a escola mandar e respondam quando necessário.
- Compareçam às reuniões da escola. Dêem sua opinião, ela é muito importante.
- Matriculem seus filhos(as) na educação infantil. Quanto mais cedo começarem a estudar, mais sucesso terão em sua vida escolar.
- Incentivem seus filhos(as) a continuar estudando. Mostrem que, quanto mais eles(as) estudarem, terão mais oportunidades profissionais e pessoais.
- Conversem com seus filhos(as) sobre a escola, a professora, os colegas, o que eles(as) estão aprendendo, o que mais gostam.

### O que a igreja pode fazer pela educação pública

Se você, pastor(a) ou professor(a) de Escola Dominical quiser colaborar com esta mobilização pela educação do país, entre em contato com Andréa Paes Leme, do MEC, pelo telefone: (61) 2104.9924 ou pelo e-mail [andrea.leme@mec.gov.br](mailto:andrea.leme@mec.gov.br). Acesse o blog <http://familiaeducadora.blogspot.com>. Lá você encontra o Plano de Mobilização das Igrejas Cristãs pela Educação, o Manual do Mobilizador, a cartilha “Acompanhem a vida escolar de seus filhos”, que deve ser divulgada o máximo possível, e muitas outras informações. Veja a seguir mais algumas dicas, extraídas da revista cristã Soma, que dedicou sua última edição ao tema.

1. Sugerir, como exemplo de ação, que os pastores passem a inserir nas suas pregações versículos bíblicos e reflexões sobre a importância da educação para a vida das famílias. E, também, criar uma frase, inserir um versículo ou registrar um pensamento nos boletins litúrgicos, fazendo dessa prática um hábito de leitura para os fiéis.

2. Discutir com a comunidade a necessidade de inserir famílias do bairro na participação pedagógica da Igreja e envolver-se nas atividades das escolas públicas do bairro.
3. Incentivar os membros da igreja a se envolverem neste e em outros movimentos semelhantes em favor da educação de qualidade para todos.
4. Ressaltar a importância da ação de lideranças sociais e religiosas divulgarem essas informações e participarem ativamente da mobilização das famílias e comunidades.

### O que uma boa escola deve oferecer

1. Os professores não se atrasam e não faltam;
2. Os professores são valorizados;
3. Os professores são dedicados e bem preparados, são pacientes, atenciosos, conhecem seus alunos, conversam com a turma e sabem manter a disciplina;
4. Há participação das famílias nas reuniões escolares e no conselho escolar;
5. Todos conhecem as necessidades de saúde de seus alunos.

### O que se deve cobrar da escola pública

1. Os estudantes têm o direito a ter aulas todos os dias do ano escolar. Se o professor faltar, tem de ser substituído.
2. Seus filhos têm direito a uma boa merenda escolar todos os dias. Isso não é favor, é obrigação do governo. Verifiquem se a escola de seus filhos está oferecendo merenda de qualidade.
3. A escola recebe do governo federal livros para as crianças estudarem. Seus filhos estão recebendo esses livros?
4. As crianças com deficiência têm o direito de ser matriculadas nas classes comuns de ensino. Elas podem e devem conviver e estudar com as crianças que não têm deficiência.
5. A educação pública é responsabilidade de todos: das prefeituras, dos governos e da sociedade.

## Iniciativas da Rede Metodista de Educação repercutem na Imprensa

A revista MÊS, que circula na região do ABCD, dedicou três páginas completas de sua edição de janeiro para uma entrevista com o prof. Márcio de Moraes, reitor da Universidade Metodista de São Paulo e diretor superintendente da Rede Metodista de Educação.

Educação à distância, sistema do vestibular, Enem e financiamentos para a educação foram alguns dos temas abordados. O prof Márcio também falou sobre as mudanças efetuadas nas instituições metodistas de ensino, com a criação da Rede, que tem como objetivo tornar a marca “Metodista” ainda mais forte no cenário educacional brasileiro. A integração das unidades metodistas de ensino, segundo Márcio, também proporcionará ao aluno uma formação mais abrangente e diversificada: “Com integração, o aluno metodista que, por exemplo, estiver matriculado em São Paulo terá a oportunidade de fazer um semestre em outro estado para conviver com as diferenças culturais que temos dentro do próprio país”, destacou o professor.

Criada oficialmente pelo XVIII Concílio Geral da Igreja Metodista no Brasil em 2006, a Rede conta com duas universidades, três centros universitários, faculdades integradas, além de unidades de educação básica e outras especiais, como a Escola de Música de Piracicaba “Maestro Ernst Mahle”.

Ao incluir as unidades de Educação Teológica e as agências de Educação Cristã, a Rede possibilita que os valores cristãos sejam utilizados em benefício da sociedade brasileira.

Atualmente, são mais de 50 instituições educacionais em dez estados, chegando a mais de 60 mil alunos na educação básica, ensino técnico e educação superior, no ensino presencial e a distância.

Mundialmente, a educação metodista está presente atualmente em mais de 60 países nos cinco continentes, com mais de 700 instituições.

## Amigo do povo da rua no Brasil é o novo secretário geral da Agência de Missão da Igreja Metodista



Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos

O ex-missionário no Brasil Thomas Kemper, amigo do povo da rua de S. Paulo foi eleito, no dia 13 de janeiro o secretário geral da Junta Geral dos Ministérios Globais da Igreja Metodista Unida. A organização, com sede em Nova York, tem 190 anos de existência e conta com pessoal, projetos e parceiros de missão em 136 países. Enquanto a comissão se reunia, a Igreja Metodista Unida organizava uma Comissão de Socorro (UMCOR) às vítimas do terremoto no Haiti.

Thomas, de 53 anos, que assumirá o cargo em 15 de março, é o primeiro secretário-geral de uma agência Metodista de fora dos Estados Unidos. Desde 1998 ele coordenava a Junta de Missões (Cooperação Internacional da Igreja) na Alemanha. O cargo deu-lhe a possibilidade de estabelecer contato com a realidade de diversos países do mundo e aguçou ainda mais sua sensibilidade para com as situações de pobreza ao redor do planeta.

Em entrevista a Elliott Wright, consultor da Junta de Ministérios Globais, no site da Igreja, Thomas afirmou "ser imperativo para a agência unir misericórdia e piedade, ajudando as igrejas locais de todo o mundo a sentirem-se parte de uma família no mundo inteiro, superando os limites da cultura, raça e denominação em nome de Jesus Cristo". "O evangelho pode transformar as pessoas e o mundo", reiterou. Na mesma entrevista, Rosemarie Wenner, bispa da Igreja na Alemanha afirmou: "O seu jeito nos recorda nossa identidade metodista: um movimento missionário que combina a evangelização e trabalho social".

O interesse de Thomas pela missão começou já na infância, quando missionários de diversas partes do mundo vinham visitar a igreja onde seu pai era pastor e sua mãe estava envolvida com a sociedade das mulheres em missão, em Hamburgo. Thomas concluiu mestrado em Educação de adultos pela Universidade

de Hamburgo, em 1982. Três anos depois realizou mestrado de Artes em sociologia pela Universidade de Bielefeld e teve como preparação para a tese em ecologia, três meses de trabalho de campo em Burkina Faso, na África.

Dos anos 1986 a 1994 Thomas e sua esposa Barbara Hufner-Kemper decidiram viver uma experiência missionária no Brasil. Ele ensinava na Faculdade de Teologia da Umesp, em São Bernardo do Campo, e se dedicava ao ministério com a população de rua. Todas as quartas-feiras, após as aulas no Instituto Metodista ele se dirigia à baixada do Glicério, bairro central da cidade de S. Paulo, para participar do voluntariado da Sopa do Glicério, organizada pela Comunidade dos Sofredores da Rua, uma organização Católica, com inspiração ecumênica. Ali se juntava com pessoas em situação de rua, religiosas e religiosas católicas e um pastor luterano para produzir a sopa comunitária, feita debaixo de um viaduto, com as sobras da feira. Ao final do dia a comida era servida a cerca de 300 moradores de rua. Na sequência do dia ele dedicava seu tempo ao centro comunitário onde se realizavam atividades de animação, evangelização e organização destas pessoas.

Aos domingos ele se dirigia à Casa de Oração do Povo da Rua, no largo São Francisco e realizava, com um grupo ecumênico, uma tarde de convivência e oração com as pessoas em situação de rua. Muitas vezes era ele mesmo o animador da celebração litúrgica. Antes de deixar o Brasil, Thomas viu realizado um de seus grandes sonhos, a Comunidade Metodista do Povo da Rua; projeto levado a cabo no Viaduto Pedroso, no bairro Paraíso, em S. Paulo. A esposa Barbara durante este tempo desempenhou seu ministério junto às crianças de rua em S. Bernardo do Campo.

Atualmente o casal vive na cidade de Wuppertal e têm três filhos: Ana, 18, Lena, 17, e Joshua, 13. O novo cargo exigirá que eles se mudem para Nova York no decorrer de 2010. Em seu novo ministério Thomas tem como projeto o início de novas congregações, o desenvolvimento da liderança, o ministério com os pobres, e a saúde global. A presença de Thomas neste importante cargo da Igreja Metodista é a garantia de continuidade do trabalho ecumênico e do compromisso cristão com os pobres e transformação da sociedade.

Arlindo Pereira Dias/Rede Rua

### Campanha Nacional de Oferta Missionária 2010 - Alvo 400 mil

*Igreja Metodista começa a mobilização*

No norte e nordeste do país, há irmãos e irmãs metodistas empenhados em transmitir o Evangelho que salva corpo e alma, que transforma vidas e leva esperança à sociedade. Foi para ajudar na consolidação do trabalho missionário nestas regiões que surgiu o Dia da Oferta Missionária. Você que faz parte da família metodista poderá contribuir com este trabalho no terceiro domingo de maio. Comece a mobilizar a Igreja desde já!

A Oferta Missionária Nacional foi criada no ano de 1995, quando surgiu a idéia de estimular cada membro metodista no Brasil a ofertar pelo menos um real para os trabalhos missionários no país. Toda a igreja pode participar e toda oferta é valiosa. Em muitas igrejas, as crianças fazem cofrinhos especialmente destinados a reunir moedas para o trabalho missionário. Outras formas de participar desta campanha é enviando cartas e e-mails de apoio e solidariedade aos(as) missionários(as) metodistas, cujos endereços serão divulgados pelo site e jornal da Igreja.

**O Alvo Nacional é de R\$ 400 mil e os alvos regionais são:**

1ª Região R\$ 108.078,80	2ª Região R\$ 17.244,40	3ª Região R\$ 87.592,40	4ª Região R\$ 65.108,00	5ª Região R\$ 57.293,60	6ª Região R\$ 32.854,40	REMNE R\$ 17.477,20	REMA R\$ 14.351,20
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	------------------------	-----------------------

#### A Aplicação e Distribuição da Oferta Missionária 2010

REMNE 35%	REMA 35%	Emergências 10%	Ação Social 10%	Divulgação 10%
--------------	-------------	--------------------	--------------------	-------------------

Acompanhe as informações pelo site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e pelas próximas edições do Expositor Cristão.

# A Igreja Metodista une esforços para ajudar o Haiti

*A Igreja Metodista no Brasil une-se à Igreja Metodista Unida, dos Estados Unidos, para ajudar nos esforços de salvamento e reconstrução do Haiti.*

O mundo inteiro assiste com aflição e tristeza a dramática situação vivida pelo povo haitiano após o terremoto que devastou a capital Porto Príncipe. Tropas do Exército de vários países, bombeiros e médicos seguiram em vôos de emergência para o Haiti, carregados de suprimentos. Os que ficaram em seus países podem ajudar com suas orações e apoio financeiro aos grupos humanitários que atuam na região.

Para fazer doações, os brasileiros estão sendo orientados a realizar depósitos em dinheiro em contas abertas pela Embaixada do Haiti no país ou ONGs reconhecidas que atuam em território haitiano. Uma dessas organizações não governamentais é da Igreja Metodista: a UMCOR, Comitê de Auxílio da Igreja Metodista Unida (*United Methodist Committee on Relief*), que tem uma longa história de trabalho no país, onde mantém um escritório desde o ano de 2005.

Dois lideranças da Igreja Metodista Unida morreram vítimas do terremoto do dia 12. O Rev. Dr. Sam Dixon, diretor da UMCOR, e o Rev. Clinton Rabb, líder do programa Voluntários em Missão, da Junta Geral de Ministérios Globais. Eles estavam no Haiti, juntamente com o Rev. James Gulley, que sobreviveu ao terremoto, para reuniões e contatos com o objetivo de melhorar o sistema de saúde daquele país. Todos os anos, dezenas de grupos de voluntários em missão dos Estados Unidos são enviados para trabalhar no Haiti.

Apesar da tristeza pelo falecimento destes dois irmãos, a UMCOR continuará a prestar toda a assistência que puder ao Haiti. E a Sede Nacional da Igreja Metodista une-se a estes esforços: está destinando uma conta corrente para receber doações dos(as) metodistas brasileiros (as) ao Haiti, por intermédio do UMCOR. Quem puder ajudar, pode fazer seus depósitos na seguinte conta:

Banco Bradesco  
Agência: 3381-2  
Conta corrente: 2237-3  
Associação da Igreja Metodista - CNPJ 33.749.946.0001-04.

## Bispo Luiz Vergílio pastoreia estudantes haitianos

Num almoço fraterno no salão da Igreja Metodista Wesley em Porto Alegre, o Bispo Luiz Vergílio acolheu os/as estudantes haitianos da Rede Metodista de Educação do Sul (IPA). O líder do grupo de estudantes haitianos, Duplan Daniel, expressou sua gratidão e agradeceu a iniciativa. O Rev. Cláudio Kiehl, pastor da Igreja Wesley, a Rev. Mara, o assessor Episcopal, e a equipe de pastores da Pastoral Universitária e familiares também participaram do evento.

*Rev. Flavio Ricardo Hasten Reiter Artigas  
Coordenador da Pastoral Escolar e Universitária  
Rede Metodista de Educação do Sul*



Rede Metodista de Educação do Sul (IPA)

## Um futuro para o Haiti

### *Rede Metodista de Educação forma lideranças para o Haiti*

A Igreja Metodista no Brasil, tal como outras Igrejas ao redor do mundo, por meio da Rede Metodista de Educação, tem contribuído com a formação de lideranças para o Haiti.

Os Centros Universitários Metodistas Izabela Hendrix (Belo Horizonte, MG e Vila Velha, ES) e IPA (Porto Alegre, RS) mantêm um programa de apoio a estudantes em nível de graduação, oriundos de países em reconstrução, dentre os quais está o Haiti e, neste caso, mediante convênio com a Haiti Global Vision Ministries, organização que congrega igrejas protestantes, inclusive a Metodista.

Atualmente são 22 haitianos/as no Izabela Hendrix e 12 no IPA. Metade do grupo é formado por mulheres, numa visão de inclusão de gênero.

Por meio deste programa eles e elas recebem o custeio dos seus estudos - o grupo atual de estudantes abrange os cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura, Engenharias, Nutrição, Biomedicina e Fisioterapia. Uma vez terminados os estudos no Brasil, os egressos têm o compromisso de voltar ao seu país, aonde poderão ser lideranças importantes que irão multiplicar o que aqui aprenderam, a fim de contribuir na reorganização e reconstrução, no combate à fome, desnutrição, doenças, más condições de moradia, etc., além de aplicar os conhecimentos de gestão na abertura e gerenciamento de novos projetos de interesse social.

Os/as estudantes também participam de projetos de extensão ou iniciação científica, a fim de testar e colocar em prática conhecimentos adquiridos na universidade. Eles/as são estimulados/as ainda a envolverem-se com as igrejas metodistas nas cidades em que estão.

Os/as estudantes que se encontram em Porto Alegre estão hospedados em moradia universitária coletiva. Os/as de Minas contam com apoio de algumas famílias que os/as hospedam, as quais, além de ajudar, são enriquecidas pelo contato com uma cultura e língua diferentes, no caso o francês.

Cada cidadão e cidadã do Brasil, particularmente nós metodistas, podemos ajudar o Haiti de maneira mais contínua, contribuindo com as necessidades desses/as estudantes, pois eles voltarão como especialistas em áreas muito necessárias à reconstrução daquele país.

Como você e sua igreja local podem ajudar?

- Algumas igrejas promovem campanhas de arrecadação de roupas, material escolar ou de higiene pessoal.
- Muitas pessoas abrem suas casas para recebê-los/as por algum período. No entanto, ainda há alguns estudantes que ainda não encontraram moradia. Você mora ou conhece alguém que mora nas cidades mencionadas e tem o interesse de participar?
- Há ainda os que podem dar alguma contribuição financeira mensal, para que eles/as possam cobrir seus custos de hospedagem e necessidades pessoais.

Para saber mais como você pode ajudar, entre em contato com as Assessorias de Relações Internacionais nas instituições:

IPA - (Liziane Normann Ew)  
liziane.normann@metodistasul.edu.br  
(51)3316-1236  
Izabela Hendrix - (Ana Clara Oliveira)  
ana.santos@metodistademinas.edu.br  
(31) 3482 5924

Coordenação Geral de RI da Rede  
(Rev. Luís de Souza Cardoso)

[luís.cardoso@metodista.br](mailto:luís.cardoso@metodista.br) (11)5078-6411

Área de Relações Internacionais - Rede Metodista de Educação

# Do Pecado depois da Justificação

## 12º Artigo de Religião do Metodismo Histórico

*Nem todo pecado voluntariamente cometido depois da justificação é pecado contra o Espírito Santo e imperdoável; logo, não se deve negar a possibilidade de arrependimento aos que caem em pecado depois da justificação. Depois de termos recebido o Espírito Santo, é possível apartar-nos da graça recebida e cair em pecado, e pela graça de Deus levantar-nos de novo e emendar nossa vida. Devem, portanto, ser condenados os que digam que não podem mais pecar enquanto aqui vivem, ou que neguem a possibilidade de perdão àqueles que verdadeiramente se arrependam.*

A primeira epístola de João, cap.1, v.10, declara: “Se dissermos que não pecamos, fazemos Dele um mentiroso e não conservamos sua mensagem”. Este versículo não apenas fala da possibilidade de pecarmos depois da justificação, mas nos coloca algo mais profundo ainda, ou seja, ele faz um apelo ao ato de reconhecimento do pecado, à sinceridade, à transparência e à busca da confissão de nosso pecado a Jesus Cristo. Pior que o pecado da transgressão é o pecado da falta de transparência, da falta de reconhecimento do erro, pecado da hipocrisia, que é próprio dos sem caráter.

Nós, metodistas, cremos na graça de Deus que nos possibilita buscar o perdão, uma nova chance, o perdão de Jesus Cristo para os nossos pecados. Quem nos criou humanos não foi o diabo, mas Deus. Não ignore esta verdade tentando ser auto-suficiente e hipócrita, dizendo que não comete pecado. Sem dúvida, não devemos ser escravos do pecado, pois o escravo vive em absoluta sujeição, é dominado e dependente. Romanos 6.14 declara: “O pecado não terá domínio sobre vós, pois não viveis sob a lei, mas sob a graça”. Uma coisa é pecar como por um acidente de percurso; outra coisa é ser dominado pelo pecado e viver constantemente na prática do pecado.

Não quero decepcioná-lo/a, especialmente se você acredita que há super-crentes, mas, se você for à Bíblia, vai encontrar registrada a história de vários homens e mulheres que foram grandemente usados/as por Deus, mas pecaram, caíram em armadilhas da tentação, da auto-suficiência e da prepotência; pecaram por serem humanos/as e sujeitos/as às paixões e fraquezas humanas. Chega da tolice de acreditar que admitir nossas fraquezas é ser fraco/a. Isto cria uma idéia maligna na vida da comunidade de fé e leva muitas vidas a serem sufocadas pela cobrança, pela acusação, pela frustração e pelo desespero. O resultado disto tem levado muitas vidas à esquizofrenia, à depressão e ao suicídio. Já reparou o número de pessoas que estão nestas circunstâncias, ligadas às igrejas evangélicas ou dentro delas? Pode parecer um absurdo, mas é uma verdade que não somente temos que admitir, mas tratar em nosso meio.

Nós, metodistas, cremos no perdão de Jesus Cristo que alcança o mais vil pecador ou pecadora. Este perdão alcançou prostitutas, adúlteros/as, corruptos/as, impostores/as e tantos outros seres humanos doentes no mundo bíblico e em nossos dias atuais; aliás, não poderia deixar de testemunhar que também me alcançou na vida dos vícios, alcoolismo e mentiras. Espero que você não se scandalize, mas o bispo veio desta origem. Porém, a graça de Deus me alcançou e seu perdão me traz vida, paz, esperança e amor a cada manhã, pela renovação das suas misericórdias.

O Rev. John Wesley nos dá o seguinte conselho para buscarmos o perdão e a misericórdia de Deus em nossa vida, quando nos diz: “**Pela fé e pela oração, fortaleça as mãos frouxas e firme os joelhos vacilantes. Você ora e jejua? Importune o trono da graça e seja persistente em oração. Só assim receberá a misericórdia de Deus**”. Pecado entristece o coração de Deus; Deus fica triste quando pecamos, portanto, não podemos ser “cara de pau” e achar que pecado não entristece a Deus. Nossa posição deve ser de buscar o perdão, a graça, a misericórdia de Deus sobre a nossa vida.

Veja o conselho de 1 João 1.9: “**Se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e lavar-nos de todo delito**”.

É importante também lembrar que quando falamos em pecado logo nos vem à mente tudo quanto é tipo de promiscuidade, impurezas e podridão. Nosso conceito de pecado é bem preconceituoso, carregado de discriminações, de acusações baseadas na aparência, naquilo que os olhos vêem. Quando agimos desta maneira estamos perdendo a noção mais profunda sobre pecado, pois estamos ignorando que também pecamos quando não praticamos a justiça, quando não fazemos o bem, quando ignoramos o outro. A Bíblia declara em Tiago 4.17: “Quem sabe fazer o bem e não o faz pratica o pecado”.

O Rev. John Wesley afirmava nas Regras Gerais que um/a metodista deveria:

- 1º - Não praticar mal algum;
- 2º - Fazer todo o bem possível;
- 3º - Observar todos os preceitos de Deus relativos ao culto a Ele devido.

Podemos notar que, para um metodista, não basta o desviar-se do mal, o não praticar o mal, mas é importante fazer todo o bem possível, fazer o bem com zelo. Há muitas pessoas que não vivem uma vida de adultério, mas não fazem nada para ajudar na libertação e evangelização dos adúlteros; não são viciadas em bebidas alcoólicas, mas não participam da missão junto aos alcoólatras; não têm uma vida promíscua, mas também não têm uma mente sadia; não estão nas impurezas, mas não buscam a perfeição cristã; enfim, não basta fazer apenas uma coisa e ignorar a outra. Para nós, metodistas, a vida cristã é integral e expressa uma santidade comprometida com Deus, com o próximo, com a missão, com a vida.

É muito triste quando observamos alguns “metodistas” que ignoram estes princípios e, na hipocrisia, ainda insistem em dizer que são metodistas, mas, por “debaixo do pano”, na clandestinidade, estão se aprofundando nas bebidas, mentiras, noitadas e tantas outras práticas socialmente aceitas, mas repugnantes para a Palavra de Deus e para a tradição que o Rev. John Wesley nos deixou. Combato mesmo estas práticas hipócritas, pois a marca do metodismo foi lutar contra os vícios que destroem a imagem de Deus no ser humano, contra a mentalidade falsa, a religiosidade da aparência e não do coração. É brincadeira, pois muitos/as destes/as ainda vêm me dizer que são metodistas. “Sai fora, vai buscar a sua turma, sai espírito de engano”. Isto é o pecado da falta de vergonha na cara, de humildade de buscar ajuda e reconhecer que isto é falta da verdadeira conversão a Jesus Cristo.

Não entenda a possibilidade de pecar depois da justificação, como festival de pecados. Devemos buscar constantemente a vida de santidade. Devemos tratar o pecado com seriedade, com transparência e sem preconceitos, mas tendo sempre como alvo o concerto, uma nova chance. Porém, na visão do Rev. John Wesley isto não consistia em ficar sempre na mesma, pois ele combateu duramente as pessoas acomodadas ao pecado e que não queriam mudar; essas pessoas eram excluídas das Sociedades e Classes Wesleyanas.

Termino com as palavras do Apóstolo Paulo em Efésios 2.1: “Ele nos deu vida, estando nós mortos nos nossos delitos e pecados”. É este o Deus que servimos, um Deus que, em Jesus Cristo, nos leva a viver uma santidade que se expressa não pela auto-suficiência, mas pelo reconhecimento de que somos seres humanos e dependemos totalmente d’Ele. É esta dependência que nos possibilita o perdão e a oportunidade de uma nova vida.

Orando para que o perdão de Jesus Cristo venha sobre nós e quebre todas as barreiras e preconceitos, levando-nos à cura das feridas emocionais e espirituais para que, na sanidade da santidade, possamos crer no projeto de Deus para cada um/a de nós: uma nova vida em Jesus Cristo.

Do seu pastor e bispo, no amor do Senhor.

*Revmo. Bispo Roberto Alves de Souza  
(texto extraído do jornal Diálogo Pastoral)*

# Confederação de Jovens organiza Congresso

A Educação Cristã é prioridade bíblica e é vivenciada pela Igreja Metodista em vários espaços de ação como, por exemplo, no âmbito das Confederações dos Grupos Societários: Juvenis, Jovens, Mulheres e Homens. Estes têm como competência consagrar, estimular e dinamizar o trabalho das federações, bem como manter a unidade de seus membros e zelar pelo desempenho deles na obra missionária.

No exercício de sua missão, a Confederação Metodista de Jovens (CMJ) esteve reunida nos dias 19 e 20 de dezembro de 2009 com os/as presidentes/as e representantes das Federações de Jovens das regiões, em reunião ordinária. Estiveram também presentes os antigos presidentes das federações, de maneira a tornar mais participativo e informativo o processo de transição das mesas nos encaminhamentos que devem ser dados aos trabalhos de juventude na área nacional.

A reunião contou também com a participação do Bispo Geoval Jacinto da Silva, bispo designado pelo Colégio Episcopal para a Confederação Metodista de Jovens, e da Revda. Renilda Martins Garcia, Coordenadora Nacional de Educação Cristã (CONEC), área em que a Confederação de Jovens está ligada.

Dentre os assuntos tratados na reunião estiveram em pauta: avaliação e planejamento das ações e gestão da CMJ para 2010, apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos representantes de juventude em organismos internacionais como o Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI) e o Conselho Mundial de Igrejas (CMI), desafios apresentados pela CONEC, encaminhamentos e organização da participação da delegação brasileira no Encontro Jovem em Missão, Região Cone Sul, promovido pelo CIEMAL (Conselho Latino Americano de Igrejas Metodistas da América Latina e Latina e Caribe) que se realizou em Assunção, Paraguai, no período de 15 a 23 de janeiro de 2010.

Mas o assunto em destaque na reunião foi o Congresso Nacional de Jovens. É isso mesmo! O Congresso Nacional de Jovens vem aí! Já foi dada a largada e os preparativos estão em pleno desenvolvimento. Confira algumas informações e priorize em sua agenda este evento:

Data: 03 a 06 de junho de 2010

Local: UMESP - Universidade Metodista de São Paulo - São Bernardo do Campo - SP

Tema: ROTA 4.13 - "Até que todos cheguemos à unidade da fé..." Ef 4.13a

Contato: congressorota4.13@gmail.com

Informações pelo site: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br), link Confederações.

Para mais informações sobre o Congresso Nacional de Jovens entre em contato com o/a presidente/a da Federação de Jovens de sua Região:

1ª Região - Felipe Pinho - felipespinho@gmail.com

2ª Região - Samuel Chagas - samuelgchagas@gmail.com

3ª região - Luciana Leite - lumilk@yahoo.com.br

4ª Região - Douglas - douglasdemg@hotmail.com

5ª Região - Thiago Amaral - thiago\_amaral88@hotmail.com

6ª Região - Cristiano - cris\_mgfs@hotmail.com

REMNE - Pablaine Lordelo - pablanelordelo@hotmail.com

REMA - Marcelo Porto - marcelofportopvh@hotmail.com

Contatos Adicionais - Confederação Metodista de Jovens:

Presidente - Diana Faraon - vanna\_ssa@yahoo.com.br

Vice-Presidente - Emanuel Brito - emanuefemejo@yahoo.com.br

Secretário de Atas - Renato Oliveira - renato332@hotmail.com

Secretária de Comunicação - Silvia Bocchese - silvialima@sescpr.com.br

Assessora Financeira - Lucélia Fabrício - luceliafabricio@yahoo.com.br

Com vistas à unidade da fé e da juventude metodista e na certeza de que a graça de Deus nos sustenta na caminhada cristã contamos com você em todo o trabalho desta confederação.

Em Cristo,

*Diana Faraon*

*Presidenta da Confederação Metodista de Jovens*



Confederação de Jovens, com a cartilha do MEC "Acompanhe a vida escolar dos seus filhos": a juventude metodista também está mobilizada para melhorar a educação no país.

# Ensino religioso em escolas públicas

*O que pensa a educadora Roseli Fischmann*

Em novembro do ano passado, foi aprovado pelo Senado brasileiro um acordo firmado pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva e a Santa Sé, estabelecendo a obrigatoriedade do oferecimento de ensino religioso pelas escolas públicas brasileiras. Diz o parágrafo 1 do Artigo 11: "O ensino religioso, católico e de outras confissões religiosas, de matrícula facultativa, constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, em conformidade com a Constituição e as outras leis vigentes, sem qualquer forma de discriminação."

"Se essa lei for sancionada pelo presidente, nossa constituição será violada", afirma a professora Roseli Fischmann, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Metodista, de São Bernardo do Campo. Perita da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para a Coalizão de Cidades contra o Racismo e a Discriminação, responsável pelo capítulo sobre pluralidade cultural dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), coordenadora do grupo de pesquisa Discriminação, Preconceito e Estigma, vinculado à USP, e do Núcleo de Educação em Direitos Humanos, da Universidade Metodista e autora do livro *Ensino Religioso em Escolas Públicas: Impactos sobre o Estado Laico*, Roseli critica o acordo nesta entrevista a NOVA ESCOLA GESTÃO ESCOLAR de outubro/novembro de 2009, que reproduzimos aqui parcialmente. Para ler a entrevista na íntegra, acesse o site: [www.novaescola.com.br](http://www.novaescola.com.br).

## Por que misturar escola com religião é ilegal?

No artigo 19 da Constituição há dois incisos claros. O primeiro afirma ser vedado à União, aos estados, aos municípios e ao Distrito Federal "estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público". O outro proíbe "criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si". Ambos são os responsáveis pela definição do Estado laico, deixando-o imparcial e evitando privilegiar uma ou outra religião, para que não haja diferenças entre os brasileiros. Ora, se o Estado é laico, a escola pública - que é parte desse Estado - também deve sê-lo.

## E as leis educacionais?

Na própria Constituição, o artigo 210, parágrafo 1º, determina o ensino religioso "facultativo para o aluno, nos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental", o que pode se considerar como parte da tal ressalva da "colaboração ao interesse público", citada na resposta anterior. Já o artigo 33 da LDB diz que "os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso". Ou seja, essa entidade civil, a ser determinada, ou até criada, deve colaborar



Revista Nova Escola Editora Abril

com a Secretaria de Educação em cada estado ou município. Isso é problemático porque quem quiser que a sua própria religião seja ensinada será obrigado a associar-se a essa entidade, ou não será sequer considerado no diálogo com o Estado, tendo assim violada sua liberdade de associação - um direito garantido pela Constituição.

## Como essa questão é tratada em outros países?

Nos Estados Unidos, simplesmente não há ensino religioso em escolas públicas, de nenhum nível. A Revolução Francesa ensinou a relevância da laicidade e hoje o país debate para preservar o Estado laico. Portugal está saindo gradativamente de um acordo que o ditador Antonio Salazar assinou com a Santa Sé em 1940 e aboliu o ensino religioso das escolas públicas.

## Como a religião está presente no cotidiano da escola pública brasileira?

Ela aparece, sempre de forma irregular, das mais diversas maneiras: o crucifixo na parede, imagens de santos ou de Maria nos diversos ambientes, no ato de rezar antes da merenda e das aulas, na comemoração de datas religiosas. Alguns professores chegam a usar textos bíblicos como material pedagógico para o ensino da Língua Portuguesa ou para trabalhar conteúdos de outras disciplinas. É um equívoco chamar essa abordagem de "transversal" porque quem faz isso enxerta conteúdo de uma disciplina facultativa numa obrigatoria.

## Atitudes como essas podem ser consideradas desrespeitosas mesmo quando a maioria dos alunos é adepta da mesma religião?

Não importa se a escola tem só um estudante de fé diferente (ou ateu) ou se 100% dos alunos e funcionários compartilham a mesma crença. A escola é um espaço público e deve estar preparada para receber quaisquer pessoas com o respeito devido.

## Com o aumento do número de evangélicos, as práticas dessa religião também aparecem nas escolas públicas?

A grande presença no interior das escolas brasileiras ainda é a de práticas católicas. De outros grupos, o que existe muitas vezes é a manifestação de valores e atitudes, voltadas para garantir respeito à sua identidade religiosa, para se defender de tentativas

de imposição, notadamente dos católicos. **Por que é importante separar a religião do cotidiano escolar?**

A escola pública não pode se transformar em centro de doutrinação ao sabor da cabeça de um ou de outro. O espaço público é de todos. Além disso, o respeito à diversidade é um conteúdo pedagógico. É importante aprender a conviver com as diferenças e a valorizá-las e não criar um ambiente de homogeneização, em que aquela pessoa que não se enquadra é deixada à parte ou vista com desconfiança e preconceito.

## Como deve agir o gestor escolar para evitar irregularidades?

O diretor da escola pública tem uma missão importante: fazer daquele espaço um lugar efetivamente para todos. Para tanto, o ensino religioso só deve existir se houver um requerimento dos pais solicitando-o. Caso contrário, não pode nem estar na grade. E, para que os filhos sejam matriculados na disciplina, é preciso que a família dê uma autorização por escrito. Os alunos não podem, em hipótese alguma, ser obrigados a frequentar essas aulas. As horas dedicadas à religião não devem ser computadas no histórico escolar para que os não-matriculados não tenham registrada uma carga horária menor do que os outros. O ideal é que o ensino religioso, quando houver, seja oferecido no contraturno. Nesse caso, cabe à escola disponibilizar outra atividade não religiosa no mesmo horário para configurar o caráter facultativo e a igualdade entre todos os alunos.

## O que os pais podem fazer caso sintam que a escola está desrespeitando a liberdade religiosa?

Tanto o Conselho Tutelar quanto o Ministério Público têm como função garantir o cumprimento das leis, inclusive as educacionais, e qualquer um desses órgãos pode ser acionado por quem achar que está tendo seus direitos violados.

## As escolas confessionais e as particulares podem professar a sua fé?

Sim. Os pais têm o direito de escolher a formação que querem dar aos filhos. A primeira LDB, de 1961, reconheceu (após muita polêmica) que deveria haver escolas particulares e, com elas, as confessionais, o que persiste até hoje. Na época, pensou-se no que fazer quando a família não tem condições financeiras para colocar a criança nessas instituições. Foram criadas então as bolsas de estudo, que são a origem do sistema de filantropia nas escolas. Porém essas escolas precisam seguir os PCNs e ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e as outras disciplinas. Assim a criança vai aprender o que diz a fé, pela qual seus pais a colocaram ali, sem deixar de conhecer o que defende a Ciência.

## Para saber mais

Estado Laico, Roseli Fischmann, 50 págs, Memorial da América Latina, [editorial@memorial.sp.gov.br](mailto:editorial@memorial.sp.gov.br), tel. (11) 3823-4600, sob encomenda.

## Igreja Metodista do Uruguai lança CD de tangos cristãos



A Área de Música da Igreja Metodista do Uruguai está lançando o CD *Tenemos esperanza* (“Temos esperança”), primeiro CD de tangos cristãos, com letras do bispo Federico Pagura e músicas do maestro Homero Perera, além de outros pastores e leigos metodistas.

O projeto de gravação deste CD nasceu em 28 de agosto de 2006, por ocasião de uma oficina promovida pela Secretaria da Igreja Metodista Unida, com o tema “Projeções para o Ministério da Música na Igreja”, a cargo de Homero Perera.

Nessa ocasião também havia sido convocada a cantora Ignacia Mendez para acompanhar o grupo de participantes. Mais conhecida como Noelia, ela é cantora profissional e membro ativa da Igreja Metodista em Montevideo. A “química criativa” entre Noelia e Homero foi instantânea.

Noelia esteve no Brasil, divulgando o projeto do CD, por ocasião da assembléia do CIEMAL realizada na Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo, na semana de 17 a 21 de agosto de 2009. Na ocasião, com uma voz marcante e muita emoção, ela interpretou canções do CD e encantou os irmãos e irmãs presentes com a beleza da música e letra das canções cristãs no tradicional ritmo latinoamericano. Vendas pela Internet: [www.FaroLatino.com/TangosCristianos](http://www.FaroLatino.com/TangosCristianos). Veja também no youtube: [www.YouTube.com/TangosCristianos](http://www.YouTube.com/TangosCristianos).

### A Web Rádio Metodista é sua!

Ouvintes da Web Rádio são convidados(as) a fazer a programação

Se você gosta de louvar a Deus e quer compartilhar suas canções favoritas com a Igreja, este convite é pra você! Sugira uma seleção de músicas com, no máximo, 15 minutos e envie para [webradio@metodista.org.br](mailto:webradio@metodista.org.br). As programações serão transmitidas pela Web Rádio Metodista, que você acessa pelo site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br).



### Agenda

#### Fevereiro

No dia 20 ocorre o lançamento da Vigília Nacional pela Criança e lançamento do Concurso Crianças Metodistas Compositoras;

A reunião da **Confederação Metodista de Homens** acontece dia 27 e 28 de fevereiro, na Sede Nacional.

#### Março

Dia 5 é o **Dia Mundial de Oração**, uma mobilização que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo. É um movimento iniciado por mulheres e realizado em mais de 170 países e regiões. O tema deste ano é “Tudo que tem fôlego, louve ao Senhor”. Mais informações no site [www.dmoracao.com.br](http://www.dmoracao.com.br)

Dia 8 é o Dia Internacional da Mulher.

O dia da **Confederação de Mulheres** é 12 de março e dia 18 é **Dia da Mocidade Metodista**. Vamos celebrar!

#### Mulheres farão encontro à distância

O Centro Otília Chaves, programa de extensão da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo, representado por suas coordenadoras, Revda Margarida Ribeiro e Revda Suely Xavier, e a Confederação de Mulheres estão se preparando para o Primeiro Encontro à Distância de Mulheres Metodistas. Este grande Encontro está sendo programado para o dia 20 de março e deverá acontecer de seguinte maneira: pessoas estão sendo preparadas em algumas igrejas, de modo que no dia, grupos se reunirão em Encontros Distritais em todo o Brasil e farão devocionais, momentos de louvor e oração e, numa hora determinada, todos assistirão à mesma palestra via internet pelo data show. Haverá, provavelmente, duas palestras, uma pela manhã e outra à tarde. “Estamos animadíssimas com a novidade e ansiosas para experimentarmos os avanços da tecnologia em nossos encontros”, diz Leila de Jesus Barbosa, vice-presidente da Confederação de Mulheres.

Fonte: site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)



"E tudo que fizerdes, seja em palavras, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus..." Colossenses 3.17

# Volta às Aulas

O que não pode faltar na sua mochila em 2010:



"Respeitando os/as professores/as, a merendeira, a direção e os meus colegas."



"Fazer amigos é algo que ajuda na escola, tanto nas diversões como naquelas matérias que precisamos de uma forcinha."



"Sem preguiça, este ano quero ser uma aluna que faz as tarefas, estuda e participa das aulas, com vontade de aprender."

"Alimentação saudável é 10. Diga não ao desperdício."



"Na escola podemos através de boas ações mostrar o Amor de Deus para as outras pessoas."

## BOA VOLTA ÀS AULAS COM JESUS!

Roteiro: DNTC - Ilustração: Fr. Silvio G. Mota



"Não arranco folhas dos cadernos, nem uso isopor para fazer os meus trabalhos e convido os amigos e amigas a colaborarem comigo."

"Ler a Bíblia e orar todos os dias, pois Jesus nos ensina a viver melhor."